

LEI N° 15.802 – N.T. N° 01/2007/CBMGO – ANEXO D	
QUADRO RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA	
Extintores NT 21	Água pressurizada – 2 A Pó químico seco B:C – 20 B:C Gás Carbonico B:C – 5 B:C
Iluminação de Emergência	Obedecerá a NT 18 autonomia mínima de 01 hora
Alarme de Incêndio	Conforme Norma Técnica – NT 19
Hidrantes	Tubulação = 63 mm – Ferro Galvanizado ou Aço Carbono Preto Hidrantes – Mangueiras 38 mm – Comprimento=30 m; Sendo dois lances de 15 metros. Esguinhos com jato compacto 16mm – NT 22
Sinalização de Emergência	O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n° 20 do CBMGO.
Saída de Emergência	Conforme Norma Técnica – NT 11
Detector de Fumaça	Conforme Norma Técnica – NT 19

CLASSIFICAÇÃO QUANTO A OCUPAÇÃO E USO				
GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
H	Serv. de Saúde	H=2	Asilos e assemelhados	Tratamento de pessoas

CARGA DE INCÊNDIO – NT 14/2006			
OCUPAÇÃO/USO	DESCRIÇÃO	DIVISÃO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m2
Serv. de Saúde	Asilos e assemelhados	H=2	350 MJ/m2

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (NT 10)		
Piso	acabamento	CLASSE I
	revestimento	
Parede	acabamento	CLASSE I e II-A
	revestimento	
Teto e forro	acabamento	CLASSE I
	resestimento	

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO	
RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m2
médio	350 MJ/m2

SEGURANÇA ESTRUTURAL	
TRRF – TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA AO FOGO	Conforme Norma Técnica – NT 08

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO	
REPRESENTADOS EM CORTES OU NOTAS	Conforme Norma Técnica – NT 10

PLANO DE INTERVENÇÃO DE INCÊNDIO	
NO ATO DA VISTORIA	Conforme Norma Técnica – NT 16

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO	
REPRESENTADOS EM NOTAS	Conforme Norma Técnica – NT 06

O quadro resumo das Instalações Preventivas de Proteção Contra Incêndio e Pânico conforme modelo constante na Norma Técnica do CBMGO 01.
--

Notas Sobre Acesso de Viatura na Edificação
– O acesso a edificação deverá ter 4 metros de largura x 4,5 metros de altura, atendendo a NT 06.

NOTAS – MATERIAIS
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento
– O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 10 do CBMGO. Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

NOTAS – GAS
1 – Localização, Instalação, Separação e Agrupamento:
1.1 – Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos distâncias mínimas constantes nas tabelas 6, 7 e 8 constantes na Norma Técnica n. 28 do CBMGO. É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como: porão, garagem subterrânea, terra, etc.
2 – Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:
2.1 – As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que no divão), no exterior das edificações, podendo ser nas próprias recipientes, no centro ou em um ponto afastado do centro, desde que devidamente demarcadas. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:
a) 10 m de elevação (paredes, portas, telhas de ar, etc.) das edificações;
b) 6,0 m de reservatórios que contêm fluidos inflamáveis;
c) 1,5 m de raios, rebolos ou cones e de vistas obstruídas;
d) 3,0 m de materiais de fácil combustão e pontos de ignição.
3 – Proteção da Central
3.1 – Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.
3.2 – Para recipientes transportáveis, pode ser construído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, porém sempre devem ser respeitada a condição de ventilação natural de no mínimo 10% da área da porta livre e com aberturas inferiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m² cada.
3.3 – A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos evaporadores, sempre que tiver possibilidade de acesso de público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 portas em locais opostos ou localizados nas extremidades de um mesmo lado da central, oñindo para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 10 do NT 28 do CBMGO.
3.4 – Na central de GLP é expressamente proibido a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da instalação.
4 – Classificação de Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos
4.1 – A iluminação da área da central de GLP, quando necessário, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes.
5 – Proteção Contra Incêndio
5.1 – Devem ser colocados sinais com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP, com as seguintes frases:
– PERIGO
– INFLAMÁVEL
– NÃO FUME
6 – No Memorial Descritivo Completo – Modelo do CBMGO
6.1 – A localização, o projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás fixada de superfície (GLP), para a instalação prevista neste regulamento, deverão atender às condições fixadas na Norma Técnica n. 28 do CBMGO e complementado pelas Normas Brasileiras válidas e aplicáveis aos assentos, com especial e particular atenção para o disposto na NBR – 13021, NBR – 13032 e NBR – 14024 vigentes.

Notas Sobre Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)
– O Projeto, a execução, a instalação, a manutenção do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA) desta edificação, bem como a segurança de pessoas e instalações no seu respectivo físico dentro do volume protegido, deverão atender às condições estabelecidas na Norma Técnica n. 40 do CBMGO, complementado pelas Normas Brasileiras válidas e aplicáveis ao assunto, com especial e particular atenção para o disposto na NBR 5419 vigente.

Notas Sobre Segurança Estrutural nas Edificações
No solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:
a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
b) Da TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninas, coberturas, subslas, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;
c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
d) Tipo e espessura de materiais de proteção técnica utilizados nos elementos construtivos e respectivas curvas de cobertura adotadas;
e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anexo ao CROAQ.

Notas Sobre Bombas de Incêndio
1 – Quando o abastecimento é feito por bomba de incêndio, deve possuir pelo menos uma bomba elétrica ou de combustível interna, devendo ser utilizada para este fim.
2 – As bombas de incêndio dos sistemas de hidrantes e demagogias podem dispor de dispositivos para acionamento automático ou manual.
3 – Quando o acionamento for manual, devem ser previstas botoneiras do tipo ligar-desligar, junto a cada hidrante ou mangotinho.
4 – Quando e(s) bomba(s) de incêndio (for(em) automatizada(s), deve ser previsto pelo menos um ponto de acionamento e desligamento manual em local seguro da edificação e que permita fácil acesso.
5 – A automatização da bomba principal ou de reserva deve ser executada de exatidão de maneira que, após a partida do motor, seu desligamento seja somente manual no seu próprio ponto de comando localizado na casa de bombas e na ponta de acionamento e desligamento instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso.
6 – A alimentação elétrica das bombas de incêndio deve ser independente do consumo geral, de forma a permitir o desligamento geral da energia, sem prejuízo do funcionamento do motor das bombas de incêndio.
7 – As automatizações da bomba de pressurização (jockey), para ligar-la e desligar-la automaticamente, e da bomba principal, para somente ligar-la automaticamente, devem ser feitas através de pressostatos instalados conforme apresentado na Norma Técnica 22 do CBMGO.
8 – As chaves elétricas de alimentação das bombas de incêndio devem ser sinalizadas com o inscrição “ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE”.

Notas – Hidrante de Coluna Público
– Todo e qualquer edificação com área construída a partir de 1500 m², independentemente de sua ocupação, deverá instalar, num raio de 300 m do eixo da fachada do prédio, um hidrante de coluna no passeio público, quando existir viabilidade técnica para a sua instalação, orientado pelo concessionário local de água e esgoto. Não havendo viabilidade técnica num raio de 300 m e dependendo da grau de risco da edificação, o Corpo de Bombeiros deverá solicitar o concessionário local, que seja verificado a viabilidade técnica num raio de no máximo 600 m e, caso exista, solicitar sua instalação.

Notas Sobre Detecção de Incêndio
– Deverá ser apresentado ao Corpo de Bombeiros, quando for feito o pedido de inspeção, uma ART (Atestado de Responsabilidade Técnica) preenchido pelo responsável técnico pela instalação do sistema de detecção, garantindo que os detectores foram instalados de acordo com o prescrito na NBR 9441.

Notas Sobre Tubulações
– Toda tubulação enterrada receberá tratamento anticorrosivo

NOTAS – EMERGÊNCIA
Iluminação de Emergência
1 – Deve ser prevista iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subslas.
2 – A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica n. 18 do CBMGO, complementado pela NBR 10898 vigente.
3 – A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 1,5 m.
4 – As luminárias de oclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de balizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V.
5 – Na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disparo termomagnético de 10 A.
6 – Durante o reatidão de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.
Sinalização de Emergência
– O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 do CBMGO.

PLANTA
LEGENDA
1 Vai para a coluna de incêndio
2 Parede de alvenaria ou concreto
3 Válvula de bloqueio tipo gaveta ou esfero com rosca
4 Adaptador com tampão "Storz"
5 Dreno da caixa, em PVC Ø 40mm
6 Válvula de Retenção com flange permitido somente para o entada da rede
7 Tampa 0,40x0,60 m de ferro com a inscrição "INCÊNDIO"
CORTE TRANSVERSAL
DETALHE DO REGISTRO DE PASSEIO Sem Escala

NOTAS – NT n. 21/2007
– Os extintores podem ter acabamento com material cromado, latão, metal pintado, entre outras, desde que assumam marca de conformidade expedida por órgão credenciado pelo Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade;
– O aparelho deverá ser instalado com previsão de suportar 2,5 vezes o peso total do aparelho;
– Não deve ser instalados extintores em escadas;
– Os extintores externos devem estar protegidos contra intempéries;
– Medidas em Metros
DETALHE DE INSTALAÇÃO EXTINTORES PORTÁTEIS Sem Escala

HIDRANTE SIMPLES PARA 2 MANGUEIRAS DE 15m, ABRIGO (60X90X17)
DETALHE DE INSTALAÇÃO HIDRANTES Sem Escala

LEGENDA
DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA
SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA
PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
EXTINTOR PORTÁTIL COM CARGA DE DIÓXIDO DE CARBONO (CO ₂) CAPACIDADE = 5 B.C
EXTINTOR PORTÁTIL COM CARGA D'AGUA CAPACIDADE = 2 A
EXTINTOR PORTÁTIL COM CARGA DE PÓ "BC" CAPACIDADE = 20 B.C
HIDRANTE SIMPLES PARA 2 MANGUEIRAS DE 15m, ABRIGO (60X90X17)
HIDRANTE URBANO DE COLUNA
REGISTRO DE RETALQUE COM VÁLVULA DE MANOBRAMENTO A 50 cm DA GUIA DO PASSEIO (VER DETALHE)
BOMBA DE INCÊNDIO
AVISADOR SONORO E VISUAL PARA O SISTEMA DE HIDRANTES
ACIONADOR DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTOEIRA TIPO LIGA E DESLIGA)
ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
BATERIA DO SISTEMA DE DETECÇÃO DE ALARME
CENTRAL DE ALARME COM QUADRO SINÓPTICO, EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO VENTILADO, NO MÁXIMO A 25 M DA ÁREA SEGURA, COM PRESEÇA HUMANA CONSTANTE E FONTE DE ALIMENTAÇÃO COM AUTONOMIA DE 24 HORAS MAIS 15 MINUTOS EM REGIME DE ALARME
DETECTOR PONTUAL DE FUMAÇA
TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO APARENTE 2 1/2" AÇO CARBONO
TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO ENTERRADA PVC DN 65 mm

RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA
1 ADAPTADOR STORZ
2 TUBULAÇÃO TÉCNICA – CONEXO
3 VÁLV. REGULAD. 1/2" x 1/2" mm
4 MANOBR. DE FERRAS RESISTENTES A LAMBEDE E 1/2"
5 REGISTRO GLOBO ANGULAR, 45°, BRONZE
6 VÁLV. DIFUSO, FERRO GALVANIZADO
7 1/2" x 1/2", FERRO GALVANIZADO
DETALHE DA CAIXA DE INCÊNDIO 5/ Escala
RESERVA TECNICA 45.000 litros
CELULA 01 22.500 litros
CELULA 02 22.500 litros
RESERVATÓRIO CILINDRICO COM DUAS CÉLULAS
LEGENDA